

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação	
Abastecimento Água	Técnicos	Manancial	Quantidade / Qualidade	Manancial Superficial: Rio Lajeado Joanino	Interferência de dejetos suínos e despejo de açude à montante				2ª	
					Inexistência de dados disponíveis de qualidade de água bruta					
				Manancial subterrâneo: Parque São Cristóvão	Inexistência de dados disponíveis de qualidade de água bruta					2ª
		Captação	Vazão Captada/ Tipo de Captação	Captação Superficial com Bomba de 15 CV, diâmetro de 100mm e capacidade de 30 m³/h			Cota, qualidade e quantidade favorável			3ª
				Captação Subterrânea - Poço com 78m de profundidade, bomba de 18 cv e capacidade de 19,83 m³/h, funcionamento entre 20 e 22 horas /dia.	Sem proteção física da captação				2ª	
		Adutora de Água Bruta	Diâmetro/ Extensão	Diâmetro de 100mm (PVC)	Inexistência de medição da vazão					2ª
					Inexistência de medição da pressão					
		Tratamento da Água	Capacidade de tratamento (m³/s) / Tipo de tratamento	ETA (Manancial Superficial): Operação de 8 h diárias, capacidade de 8,33 l/s, tratamento com Sulfato de Alumínio Ferroso, Fluorsilicato de Sódio e Hipoclorito de Cálcio	Capacidade de produção igual a vazão atual de operação		Capacidade de ampliação de tratamento	Área disponível para ampliação	1ª	
				UTS - Poço profundo: Desinfecção com Hipoclor e dosagem de flúor	Não há medidores de vazão de água tratada nem controle de qualidade do manancial				2ª	
		Estação Elevatória de Água Tratada	Vazão total das bombas/ Altura manométrica/ Potência instalada	ERAT 01 - Bomba de 15 cv					7ª	
				ERAT 02 - Bomba de 18 cv	Pequeno vazamento				2ª	
		Adutora de Água Tratada	Diâmetro/ Extensão	Adutora com diâmetro de 100mm	inexistência de cadastro georreferenciado da adutora.				2ª	
				Adutora com diâmetro de 100mm	inexistência de cadastro georreferenciado da adutora.				2ª	
		Reservatório	Volume do Reservatório/ Vazão de saída	R1- 100m³, em concreto, apoiado, ligado a ERAT 1 bomba 10cv	Inexistência de medidor de vazão		Todos os reservatórios possuem área disponível para ampliação da capacidade de reservação		1ª	
				R1A- 2x20m³, em fibra, apoiado	Inexistência de medidor de vazão			1ª		
				R2 - 20m³, em fibra, apoiado	Sem proteção física			1ª		
					Inexistência de medidor de vazão			1ª		
				R3 - 20m³, em fibra, apoiado	Acesso Precário			1ª		
					Inexistência de medidor de vazão			1ª		
		R3A- 20m³, em fibra, apoiado	Acesso Precário		1ª					
Inexistência de medidor de vazão										

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação	
		Rede de Distribuição	Extensão total da rede / Atendimento/ Nº de ligações	Extensão total da rede é de 12.047m e conta com duas estações de recalque. A primeira na Travessa Capitão Zorzi, com bomba se 12 cv e a segunda no parque São Cristóvão, com bomba de 18 cv. A rede possui 650 ligações residenciais, 65 comerciais, 2 industriais, 12 públicas e 2 sociais. Atendimento total de 1.447 pessoas (*)	Não possui cadastro técnico georreferenciado				2ª	
		Sistemas (soluções) Alternativos	Não aplicável		Inexistência de tratamento				2ª	
	Gestão	Institucional	Licença/Concessão de captação de água	Concessão de captação empresa CASAN	Não há registro de concessão de captação de água				2ª	
			Licença de Operação da ETA	Não disponível	A ETA e UTS não possuem LAO				2ª	
			Sistema administrado pelo município	Não aplicável					7ª	
			Atendimento ao Público	Há estrutura de atendimento ao público			A Concessionária dispõe de local com espaço suficiente para atendimento de maior demanda		3ª	
			Campanha/ Programa/ Atividade		Não houve campanha, programa ou atividade com a participação da comunidade				2ª	
			Cobrança/ Tarifas	A tarifa média praticada é de R\$2,77 / m³ de água tratada (*)					7ª	
	Legal e Normativo	Portaria MS 518/04	Relatório mensal de controle de qualidade do sistema de abastecimento de água, fornecido pela CASAN	O relatório recebido demonstra inconformidade no valor de parâmetros de turbidez e flúor e no número de amostras analisadas na saída do tratamento			Sistema de avaliação dos parâmetros eficiente e preparado para atendimento de maior demanda		1ª	
				Não há fiscalização por parte da Prefeitura no aspecto qualidade da água, conforme determina a Lei Complementar Municipal número 142/2009 em seu capítulo 4, artigo 41 da Política Municipal de Saneamento Básico					1ª	
			Decreto 5440/05	Publicação de resultados de qualidade	Não há evidências de atendimento da portaria, os parâmetros não são divulgados nas faturas, como exigência legal.			Possibilidade de exigência perante a prestadora do serviço para divulgação dos resultados das análises baseado em Lei		1ª

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação	
Esgotamento Sanitário	Técnicos	Rede Coletora	Extensão total da rede / Atendimento/ Nº de ligações	Inexistente	Não há sistema coletivo de coleta e tratamento de esgotamento sanitário				2ª	
		Estação elevatória de esgoto	Vazão total das bombas/ Altura manométrica/ Potência instalada	Inexistente					7ª	
		Tratamento	Capacidade de Tratamento [m³/s]/ Tipo de tratamento	Inexistente	A grande maioria das residências possui sistema individualizado de fossa-filtro-sumidouro, solução não recomendada				2ª	
		Emissário	Vazão/ Comprimento/ Profundidade/ Diâmetro	Inexistente					7ª	
		Corpo Receptor	Denominação do corpo receptor/ Vazão/ Enquadramento/ Qualidade atual da água/ Existência de captação de água/ Existência de outras ETEs lançando os efluentes no mesmo corpo receptor	Inexistente			Manancial superficial possui potencial hídrico para receber os efluentes tratados		3ª	
		Sistemas (soluções) Alternativos	Fossa Séptica/ Sumidouro/ Vala de infiltração / Banheiro Seco/ Zona de raízes	A maioria das residências e comércio possuem sistemas individuais de tratamento de esgoto, constituído de fossa, filtro e sumidouro	Sistema inadequado	Fossa séptica fora da norma / Sumidouro e vala de infiltração em dimensões inadequadas			2ª	
	Gestão	Institucional	Licença de operação da ETE		Inexistente					7ª
			Contrato de Concessão com o Município		Inexistente					7ª
			Atendimento ao Público		Inexistente					7ª
			Campanha/ Programa/ Atividade		Inexistente					7ª
			Cobrança/ Tarifas		Inexistente					7ª

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação
Drenagem Urbana	Técnicos	Microdrenagem	Rede	Em torno de 24.500 metros	Ocorrência esporádica de alagamento na região central da cidade, sob forte precipitação				2ª
					Ocorrência rara de processos erosivos				2ª
					Falta de manutenção programada	Apresentavam caixas coletoras com bom aspecto de manutenção			2ª
					Recebimento de esgoto sanitário	Poluição das águas dos cursos naturais.			2ª
					Parte da rede existente foi executada sem projeto				2ª
					Inexistência de cadastro das redes implantadas	Como extensão, diâmetros e vazões			2ª
		Área de abrangência	Sede do município	As vias não pavimentadas possuem apenas valas de direcionamento	Em torno de 500 metros			2ª	
		Dispositivos existentes	Caixas coletoras	Falta de padronização				2ª	
				Subdimensionamento dos elementos de drenagem				2ª	
		Condições topográficas				Condições topográficas favoráveis (levemente ondulado)			3ª
	Macro-drenagem	Área	Rio Lajeado Joanino	Não há informação de extensão de rede de macrodrenagem		Inexistência de picos de enchentes			1ª
	Obras de Controle	Detenção e retenção/ Pavimento permeável/ Trincheiras e planos de infiltração	Inexistente	Pavimentação de 90% da área urbana, impossibilitando a infiltração da água pluvial	Margens de rio na região central da cidade			2ª	
				Ocorrência esporádica de inundações e/ou alagamentos				2ª	
	Gestão	Institucional	Gestão	Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul, através da Secretaria de Obras					7ª
Legal e Normativo		NBR-15.527		Não há legislação municipal referente ao tema				2ª	

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação
Resíduos Sólidos	Técnicos	Geração de Resíduos	Volume / Classe/ Disposição e tratamento	O Município produz 30 toneladas por mês de resíduos domiciliares e 66 Kg por mês de resíduos de saúde. Há coleta seletiva na área urbana 1 x por semana	Coleta no meio rural mensal, fora das normas, realizada com frequência superior a 72 horas				2
		Caracterização dos resíduos	Características físicas, químicas e biológicas	Realizada triagem no aterro sanitário e tratamento do resíduo orgânico	Não foram disponibilizados dados sobre a caracterização dos resíduos		Promover a caracterização		1
		Acondicionamento	Acondicionadores apropriados	Existem lixeiras públicas distribuídas pela área urbana					7
		Armazenamento	Locais		Resíduos acumulados nas áreas rurais pela baixa frequência da coleta e RSSS armazenados inapropriadamente	Sem refrigeração (RSSS)			2
		Coleta	Veículos adequados, pessoal qualificado, uso de equipamentos de proteção individual	A coleta é realizada por 2 caminhões compactadores e atendem as normas de segurança. Coleta RSU 4x/sem e RSSS:quinzenal	Frequência de coleta reduzida		Valorização de resíduos - reciclagem, compostagem		1
					Ausência/inadequação de itinerário de coleta				2
					Falta de equipamentos de proteção (EPI's)				2
		Transporte/Transbordo	Contensão do chorume e segurança no transporte	Os coletores obedecem as normas, possuem calhas e contentores que evitam derramamento de resíduos					7
		Limpeza Urbana	Poda, capina, varrição	Realizados somente quando necessário	Existem áreas não atendidas e não há cronograma de serviços		Ampliação do alcance dos serviços relacionados a limpeza urbana, pelo poder público		1
Tratamento e Disposição Final	Técnica de tratamento/ Local de disposição	RSU: CRI Aterro de Ipumirim e RSSS: CRI, vala séptica			Destinação de resíduos da construção civil		3		

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade de ação
	Gestão	Institucional	Licença de Operação (gerador, transportadora, receptor)		Não foram apresentadas licenças de transporte		O aterro possui documentação legal para funcionamento		1
Licença Ambiental			LAO n' 391/2009 Licença ambiental dentro do prazo de validade				7		
Contrato de Concessão com o Município			Contrato de concessão número 254/2009, válido até 31/12/2010			Possibilidade de termo de prorrogasção		3	
Cobrança				Valor de cobrança insuficiente para despesas com coleta e disposição de resíduos	Arrecada com IPTU somente 9,15% das despesas anuais com o serviço		2		
Campanha/ Programa/ Atividade				Não houve campanha, programa ou atividade com a participação da comunidade		Programa de inclusão social - catadores		1	
Legal e Normativo		Lei Estadual 14.675/09					7		